



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2765

Titulo: LOCALIZADORES APICAIS, EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA: ESTUDO REVISIONAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): HALLYSANDRA TAVARES DE SOUZA SANTOS; NATALIA GOMES DE OLIVEIRA; THUANNY SILVA DE MACÊDO; WANESSA HELEN ANDRADE LOPES; PAULO JOSÉ VILA NOVA DE SOUZA

Resumo

Um dos assuntos mais controversos em Endodontia se refere ao limite apical de instrumentação e obturação. O método radiográfico tem sido o mais utilizado para determinação do comprimento de trabalho desde sua introdução na Odontologia. Porém, é um método com inúmeras limitações como distorções nas imagens, superposição de estruturas anatômicas e a impossibilidade de determinar a exata localização da junção cimento dentinária. Assim, buscando maior confiabilidade e precisão na determinação da localização do forame apical surgiram as técnicas eletrônicas, alvos constantes de estudos e avanços na endodontia. Os localizadores apicais surgiram em 1918 e desde então passaram por um grande processo de evolução, indo desde os localizadores de primeira geração até os de quarta. As limitações dos de primeira e segunda geração incluem pouca acurácia na presença de fluidos e tecido pulpar e necessidade de calibração e indiscutivelmente, os de quarta são superiores aos seus antecessores. Os localizadores apicais eletrônicos possuem, na sua maioria, confiabilidade acima das médias obtidas pelo método radiográfico convencional e pela radiografia digital. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a respeito dos localizadores apicais, sua evolução e sua importância na prática endodôntica. Conclui-se então que os localizadores apicais são instrumentos que auxiliam a determinação do comprimento de trabalho e que apresentam um alto grau de confiabilidade, tornando-os uma ferramenta indispensável para a endodontia moderna.